

Mesa de Abertura
Direitos Humanos e Educação no Paraná

Profª Ana Carolina Dartora – Vereadora Curitiba
Prof. Dr. Paulo de Mello

Data: 28 Agosto
Horário: 9 horas
Via Google Meet para os inscritos

PARCERIA ENTRE UEPG E APP-PG
Formação de Docentes, Gênero e Direitos Humanos

Foto: APP-Ponta Grossa

30 de AGOSTO
DIA DE LUTO E LUTA DOS EDUCADORES DO PARANÁ

30 DE AGOSTO
Dia de Luto e Luta na Educação do Paraná

Foto: APP-Ponta Grossa

CONAPE
Conferência Nacional Popular de Educação realizada entre os dias 15 a 17 de julho, em Natal.

Agosto/2022 - ANO XIV - Nº 36

15 de Agosto

Núcleo Sindical de Ponta Grossa



Foto: APP-Ponta Grossa

60 ANOS
Em defesa da escola pública

O Núcleo Sindical de Ponta Grossa completa 60 anos.
Uma história marcada por muitas lutas, com muitas conquistas!

Profª Márcia Ribeiro
(Secretaria de Administração e Patrimônio)

p.2 EDITORIAL

O projeto de política educacional apresentado por esses governos tem deixado a desejar em todas as modalidades de ensino, da educação básica ao ensino superior. No estado do Paraná, não tem sido diferente.

Prof. Tércio Alves do Nascimento
(Pres. APP - Ponta Grossa)

p.2 FUNCIONÁRIOS DE ESCOLA

Estamos em pleno mês de agosto, e parabenizamos você, funcionário de escola, por tudo o que fazem nas escolas do nosso estado.

Paulo Roberto Alves Moreira
(Secretaria de Funcionários)

p.4 O MONSTRO É GRANDE E PISA FORTE SIM!

Se o monstro é grande, pisa forte, tem poder, dinheiro e os meios de comunicação nas mãos, há motivos de sobra pra dar as mãos e lutar.

Profª Drª Iara Luzia Sales da Luz Tizot
(Secretaria Educacional)

p.3 ORGANIZAR É PRECISO.

Professora Rosângela de Anhaia
(Secretaria de Organização)

p.3 A APP na Luta pela MULHER TRABALHADORA e LGBTQIA+

Andreia Alves de Melo Almeida /
Profª Adriana Mara Souza da Silva
(Secretaria da Mulher Trabalhadora e LGBTQIA+)

p.4 APP-SINDICATO E UEPG

Parceria e colaboração
Georgiane Garabely Heil Vázquez.
(Drª em História pela UFPR e profª do depto de História da UEPG)

Como usar o QR Code?

Para você usar o QR Code é muito simples, ligue a câmera do seu celular e pressione sobre o QR Code que deseja abrir e aguarde a seguir o conteúdo na tela do seu celular.



Ainda há tempo para sonhar...



E juntos, tornar nossos sonhos realidade!

A educação tem sido uma das principais bandeiras de “políticos” nas mais diversas campanhas eleitorais de nosso país. No entanto, passado o pleito eleitoral, percebemos que a mudança de discurso é uma constância nas inúmeras administrações públicas de nossa federação.

O projeto de política educacional apresentado por esses governos tem deixado a desejar em todas as modalidades de ensino, da educação básica ao ensino superior. No estado do Paraná, não tem sido diferente. Na busca insaciável por números, metas e estatísticas, a qualidade educacional e a valorização do profissional de educação é o que menos importa.

A educação pública, bem como os seus trabalhadores, têm sido atacados e massacrados constantemente, e nem mesmo a pandemia de covid-19, tem sido suficiente para sensibilizar e diminuir a pressão dos atuais governos sobre aqueles que fazem da educação, o fomento para a transformação da vida e dos sonhos de cada estudante.

Passados os momentos críticos vivenciados por todos nós, nos resta continuar a esperar e, unidos, buscaremos construir um novo amanhecer. Nesse novo cenário de 2022, voltamos a sonhar com uma nova perspectiva de país, e com um projeto de política capaz de fazer com que a nossa categoria volte a sorrir e a acreditar que é possível superar os desmandos e ataques dos atuais governos, os quais extinguem sonhos, direitos e possibilidades de uma vida digna com saúde, educação e qualidade de vida. Assim, venceremos a desvalorização, o desrespeito e esses desgovernos.

Portanto, em 2022, voltamos às ruas e precisamos intensificar nossas ações na construção de um novo projeto de política que beneficie a classe trabalhadora, em especial nossa categoria que tem resistido muito contra a destruição da educação pública e de nossos direitos trabalhistas, como congelamento da data base, fim das licenças especiais, reforma da previdência que ampliou a idade mínima e o tempo de contribuição previdenciária, aumento do desconto da alíquota previdenciária para aposentados(as), fim da carreira dos agentes educacionais e a terceirização desses serviços, militarização de nossas escolas, provas para professores pss, achatamento de nossas carreiras, fim de concursos públicos, e a privatização e platformização da educação básica e dos cursos profissionalizantes, elevando ainda mais o índice de desemprego.

Enfim, temos muitos motivos para querer mudar e voltar a sonhar com um projeto de educação que atenda a todos e todas. Nesse segundo semestre, a unidade e o empenho de cada educador(a) serão cruciais para definir como será a nossa vida e a qualidade da escola pública que queremos para os próximos 4 anos.

A EDUCAÇÃO VENCERÁ!

Prof. Tércio Alves do Nascimento
(Presidente do Núcleo Sindical de Ponta Grossa)

Aos Funcionários de Escola

Paulo Roberto Alves Moreira (secretaria de funcionários), faz homenagem aos(as) funcionários(as) de escolas, na passagem de seu dia (07 de agosto).

Em 2022, vote em quem defende e faz pela educação!

VEJA ACESSANDO O QR CODE



EXPEDIENTE

O informativo 15 de Agosto é o órgão oficial de divulgação da APP Sindicato Núcleo Sindical de Ponta Grossa. Rua Campos Vergueiro, 47 - Uvaranas. CEP 84030-110 - Ponta Grossa - PR. Contatos: (42)3226-2012 E-mail: app-pontagrossa@uol.com.br - Elaborado pela secretaria de comunicação. Responsável: Janaina Leal. Diagramação: Vinicius Paz. Publicação: Midas Publicidade. Tiragem: 5 mil exemplares distribuição gratuita e dirigida. Revisão textual: Everton Meneguizzo. Impressão: Gráfinorte.



Curso Formação docente, Gênero e Direitos Humanos

Parceria entre UEPG e APP-PG

Entre agosto de 2021 e junho de 2022, realizamos o curso “Formação docente, Gênero e Direitos Humanos”, resultado de uma parceria entre APP e dois grupos de estudo da UEPG, LAGEDIS - Laboratório de Estudo de Gênero, Diversidade, Infância e Subjetividades e LEFOPEH – Laboratório de Estudos sobre Formação de Professores e Ensino de História, coordenados pelas Professoras Angela Ribeiro Ferreira, Georgiane Garabelly Heil Vázques e o Professor Paulo Eduardo Dias de Mello.

A temática do curso foi uma demanda dos(as) docentes da rede, apresentada pelas Professoras da Diretoria da APP-PG.

O curso iniciou com uma palestra, da Professora e Vereadora de Curitiba Carol Dartora, sobre Gênero, raça e educação. Os demais encontros foram de desdobramento da temática de Gênero e Direitos Humanos: Gênero, Identidade e Memórias: Vivências na Educação; Os desafios da inclusão escolar: o autismo e os direitos humanos; Gênero e Direitos Humanos no PPP da escola; Educação para os Direitos Humanos: questões étnico-raciais; Gênero na escola: podemos falar sobre isso? Para 2023, esperamos realizar uma segunda edição do curso.

Profª Angela Ribeiro Ferreira (UEPG)
Em parceria com secretaria de formação da APP-PG

Municipais:



APP tem percorrido os Campos Gerais cobrando a implementação do piso.

Graças às mobilizações dos(as) trabalhadores e à ação do Sindicato, dos onze municípios representados pela APP Regional de Ponta Grossa, oito municípios já implantaram o novo piso (PSPN). São eles: Arapoti, Imbaú, Ortigueira, Pirai do Sul, Reserva, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania. A APP Sindicato, representada pelas secretárias de assuntos municipais Maria Rosely De Col (Regional) e Marcia Oliveira (Estadual), continua a cobrar o cumprimento da Lei do Piso. Com a organização e luta da categoria, a negociação com os outros municípios continua. Assim, como as análises da Reforma da Previdência e o Estatuto dos Municípios.

“Só conseguiremos ter êxito na implantação e cumprimento da Lei do piso por meio de muita luta e pressão, por isso continuaremos mobilizados(as)”, afirma a Secretária de Assuntos Municipais Maria Rosely de Col.

APP-Sindicato

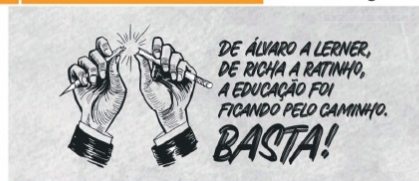
@appsindicatopg

(42) 3226-2012

app-pontagrossa@uol.com.br

Rua Campos Vergueiro, 47 - Uvaranas - PG





Dia de luto e luta na Educação do Paraná

30 de Agosto

Com 21 anos de Ditadura Militar (1964 – 1985), o medo dominou todas as classes da população, pois a repressão, perseguição, torturas e mortes faziam parte do cotidiano daqueles que se opunham ao Regime.

A Constituição Cidadã, arduamente conquistada pelos movimentos sociais, teve a participação da APP em Brasília fazendo o “Lobby” ao “Centrão” na conquista de uma Constituição Democrática. Formou-se a Assembleia Constituinte da qual o ex-presidente Lula fazia parte. Em 1987, professores conquistaram o piso de três salários mínimos e foi retirado em 1988 pelo Governador Álvaro Dias, causando um déficit de 52% no salário, gerando a deflagração da greve em 5 de agosto.

Em 16 de agosto, os deputados negaram a intermediação com o governador, retirando-se da Assembleia.

Então, os professores ocuparam o recinto, organizando a resistência. Em 30 de agosto, organizou-se a marcha de 20 mil professores e na frente do Palácio Iguaçu começou o confronto. Policiais retiraram o som, prenderam professores, incitaram cavalos sobre os manifestantes, lançaram bombas de gás lacrimogênio e a escuridão tomou conta do cenário.

Laura Marques
(Profª de História - Aposentada)
Presente no 30 de Agosto de 1988



Hoje, o Núcleo Sindical de Ponta Grossa completa 60 anos. Uma história marcada por muitas lutas, com muitas conquistas, como por exemplo nosso plano de carreira, mas com muitas derrotas e tristezas também, a exemplo da perda no dia 12/08/2022 (acidente que levou a óbito 7 trabalhadores(as) da educação). Em momentos passados, trabalhadores da educação lutavam para conquistar direitos. Infelizmente especialmente de 2015 para cá, temos lutado para não perder direitos. São tempos muito difíceis, de maneira que, NAS ESCOLAS DO PARANÁ, TODO DIA É 30 DE AGOSTO. A pressão, o assédio, as metas absurdas a cumprir, o não cumprimento da data base, as provas desrespeitosas, o descaso com o plano de carreira, a falta da hora atividade... e tantas outras coisas, parecem cavalos a avançar sobre nós. Mas resistimos, lutamos, esperamos! Esses governos passarão! A nossa luta se faz cada dia mais bonita, graças a nossa capacidade de resistência. Que permaneçamos unidos, este ano mais do que nunca. Obrigada aos colegas que vieram antes de nós e nos permitiram estar aqui.

Parabéns ao Núcleo Sindical de PG pelos seus 60 anos!

Profª Drª Iara Luzia Sales da Luz Tizot
(Secretaria Educacional)



A secretaria de organização tem reorganizado o trabalho neste novo tempo, na busca de minimizar os efeitos da pandemia. Durante toda a pandemia, cumprimos com todas as atividades através da tecnologia, embora a vontade e a esperança, almejávamos o ensino presencial.

Aos poucos, reaprendemos, tomamos todos os cuidados com as medidas de distanciamento, EPIs e o retorno gradativo das atividades presenciais. Portanto, os desafios serão imensos, pois a nossa luta já era intensa e difícil e com os atuais desafios a categoria necessitará estar mais unida e consciente, para juntos enfrentarmos as barreiras que nos são apresentadas. Vivemos em tempos difíceis, onde a luta e a resistência se tornam as nossas maiores aliadas.

Professora Rosângela de Anhaia
(Secretaria de Organização)

O MUNDO MUDOU E, VOCÊ?

O mundo mudou. Sim! Mudou.

E você, como ficou nesta mudança? Mais seguro? Tranquilo?

Talvez realizado?

Ou as incertezas, as angústias, a falta de conquistas, o arrocho que avançam sobre todos os trabalhadores, sobretudo os da educação, têm tirado seu sossego?

O nosso tempo é complexo, difícil, ameaçador.

Nos sentimos desamparados.

A defesa é coletiva.

O Sindicato é o instrumento coletivo de ação e, com você, o caminho para novas esperanças.

Assim, a mudança dessa realidade depende de uma pessoa importante: VOCÊ!!! Então, porque não mudar?

Autor desconhecido.

SINDICALIZE-SE! Venha fazer parte de nossa história!



A APP NA LUTA PELA MULHER TRABALHADORA E LGBTQIA+

A educação paranaense foi marcada pela luta em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras da educação. A Secretaria da Mulher Trabalhadora e Direitos com LGBTQIA+ da APP Sindicato tem orgulho de fazer parte da história de luta e defesa da educação. São seis décadas de participação em assembleias, conferência, congressos, conselhos e também manifestações nas ruas, audiências públicas reivindicando direitos da classe trabalhadora, combatendo as desigualdades, em busca da educação pública, gratuita e de qualidade. Nós como trabalhadores educacionais do Paraná, além da função de exercer nosso cargo dentro da escola para a boa educação, também trabalhamos para uma sociedade sem preconceito com pessoas de orientação sexual diferentes (LGBTQIA+). Temos como finalidade defender alunos(as), dentro das escolas e nas ruas, abordar temas em escolas, para conseguirmos uma sociedade sem preconceito, ajudando alunos serem eles mesmos, sem uma sociedade preconceituosa para julgá-los.

Parabéns, ao Núcleo Sindical de Ponta Grossa.

Andreia Alves de Melo Almeida / Profª Adriana Mara Souza da Silva
(Secretaria da Mulher Trabalhadora e LGBTQIA+)

**Esperança é preciso,
nos organizar é
necessário!**

CONAPE



De 15 a 17 de julho, acoteceu a Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE), em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, com a participação de Trabalhadores(as) em Educação de todo o Brasil, da Educação Infantil ao Ensino Superior, da Educação do Campo, a Educação de Jovens e Adultos, com a participação de estudantes e 45 entidades representando os Movimentos Sociais.

O debate começou em 2018 em âmbito estadual para contrapor a política governamental em vigor a discussão aconteceu até o primeiro semestre de 2022 e teve como fruto o Documento Referência intitulado “Reconstruir o País: a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos(as)”. Além de ratificar as contribuições ao documento da CONAPE, os representantes na etapa nacional da Conferência, construíram uma CARTA que apresenta os eixos para o debate eleitoral, onde reiteramos nossa defesa de uma EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, LAICA, EMANCIPATÓRIA E FINANCIADA PELO ESTADO e também a necessidade de convocar a população brasileira, em especial do campo educacional, para, juntos(as), reconstruirmos nosso País. O documento, **A Carta de Natal**, reafirma a necessidade da retomada do Estado Democrático de Direito, o que exige, mais do que nunca, que seja assegurado o processo democrático, inclusive o resultado eleitoral, em todos os níveis, conquista fundamental da nossa sociedade, fruto de muitas lutas ao longo das últimas décadas.

CARTA DE NATAL



Professora Andréa Rosane de Souza
Profª Drª Simone Aparecida Pinheiro de Almeida
(Direção Regional APP-PG)

CONHEÇA UM POUCO MAIS DAS NOSSAS SEDES:

APP - Paraíso: Lazer, cursos e hospedagem.

APP - Escritório: Cursos e hospedagem.

Aponte a câmera para o QR Cod ao lado.



APP - SEDES

CONVÊNIOS

O Núcleo Sindical de Ponta Grossa está com os convênios atualizados. Para utilizar, solicite sua declaração de sindicalizado(a). Entre em contato com a empresa e obtenha os valores com desconto.

Profª Márcia de Souza Ribeiro
(Secretaria de Administração e Patrimônio)

Para ver os convênios disponíveis mire a câmera do celular no QR code



Acesse
o QR CODE
e conheça
nossos
convênios.



O monstro é grande e pisa forte sim!!

Mas esse não é motivo para não lutar! Já imaginou se ao longo da História as pessoas não enfrentassem os reis absolutistas, os ditadores e tiranos? Já imaginou se não tivessem enfrentado a escravidão, o holocausto, o imperialismo, a falta de direitos trabalhistas, o preconceito...?

Se o monstro é grande, pisa forte, tem poder, dinheiro e os meios de comunicação nas mãos, temos motivos de sobra para dar as mãos e lutar. Precisamos refletir sobre nossa profissão, sobre a escola e a educação que queremos. Esse modelo que aí está me representa, está bom? Não? Então vamos à luta!

Profª Drª Iara Luzia Sales da Luz Tizot
(Secretaria Educacional)

APP-Sindicato e UEPG Parceria e colaboração

O projeto tem como tema central a memória de professoras sobre sua participação na greve docente de 1988 no Paraná.

A greve aconteceu entre 5 de agosto e 20 de setembro de 1988, durante o governo de Álvaro Dias. Para desenvolvimento da proposta, têm sido realizadas entrevistas com professoras que participaram da paralisação. Os objetivos do projeto são: conhecer a memória dessas mulheres que tiveram uma participação ativa no movimento, identificar que tipo de memória elas guardam do movimento, identificar como elas percebem a participação. As entrevistas e a análise foram na perspectiva da História Oral, que permite entender a participação política das mulheres e o que passaram nesse momento a partir da sua memória, dos registros e dos significados para cada uma delas.

A temática de trabalho é de interesse social, dado o atual contexto político e social em que vivemos, com tantas mulheres, especialmente no campo da participação política, e contribuindo ainda para ampliar a visibilidade da história e protagonismo.

O projeto acontece em parceria com a APP Sindicato. O resultado esperado do projeto é a organização dessas memórias em livro e a disponibilização para toda a comunidade escolar da educação básica, bem como para professores e professoras em formação nas licenciaturas.

Georgiane Garabely Heil Vázquez.
(Drª em História pela UFPR e profª do depto de História da UEPG)

**FAÇA PARTE DA LUTA
SINDICALIZE-SE!**

#APPPG60anos